

- [Notícias](#)
- [Web](#)
- [Imagens](#)
- [Directório](#)
- [P.Amarelas](#)
- [mais »](#)

Página gerada às 15:33h, quinta-feira 04 de Maio

- [Timor-Leste](#)
- [Angola](#)
- [Cabo Verde](#)
- [Portugal](#)

- [Últimas](#)
- [Desporto](#)
- [Economia](#)
- [Cultura](#)
- [Vida](#)
- [Tecnologia](#)

- [Notícias](#)
- [Vídeos](#)
- [Fotos](#)
- [SAPO Jornais](#)
- [Foto do dia](#)
- [Infografias](#)
- [Especiais](#)



MOÇAMBIQUE / ÁREAS IRRIGADAS PODERÃO AUMENTAR EM TRÊS PROVÍNCIAS DA REGIÃO CENTRO

04-05-2017 00:44:07

Manica (Moçambique) 03 Mai (AIM) - O Projecto de Desenvolvimento de Irrigação Sustentável (PROIRRI) poderá alargar, nos próximos anos, as áreas irrigadas para beneficiar um maior número de produtores nas províncias de Manica, Sofala e Zambézia, na região centro de Moçambique.

Neste momento são três mil hectares cobertos pelos sistemas de rega que servem cerca de 20 mil

camponeses nas referidas províncias.

O facto foi anunciado recentemente pelo representante do PROIRRI no Banco Mundial, Aniceto Bila, durante uma visita efectuada ao distrito de Vanduzi, na província de Manica.

Bila integrava uma delegação que incluía representantes daquela instituição financeira e do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA), que tinha por objecto inteirar-se sobre os avanços registados nos campos de produção dos camponeses beneficiários do apoio do PROIRRI.

O Banco Mundial através do PROIRRI tem vindo a assistir várias associações de agricultores em técnicas de irrigação de campos, bem como através da construção de sistemas rega para aumento da produção e produtividades agrícola.

O projecto, que está sem implementado pelo PROIRRI, iniciou em 2011 com término previsto para Junho de 2018. Porém, Bila explicou que estando o projecto a beira do fim, segue-se a fase de avaliação das actividades durante o período de implementação do programa onde serão desenhadas novas formas de apoiar os produtores, particularmente nas áreas de produção e comercialização.

Acredita que o próximo passo do projecto será prestar maior atenção aos regadios já construídos e reabilitados para que sejam explorados na sua plenitude. Nessa altura, segundo Bila, poder-se-á estudar a possibilidade de ajudar os camponeses no processo de comercialização com apoio directo do governo moçambicano.

Não podemos afirmar com segurança se teremos ou não uma segunda operação neste projecto O que posso garantir é que Banco Mundial continua comprometido com o desenvolvimento da irrigação e de uma ou de outra forma estaremos engajados no sector de irrigação, afirmou Bila.

Reconheceu que alguns produtores ainda enfrentam muitos desafios pelo facto de não terem contratos para comercialização da sua produção. Para ultrapassar este constrangimento, que afecta maior parte dos produtores, aquele responsável recomendou a trabalharem de modo a estabelecer ligações com alguns comerciantes que poderão adquirir os seus produtos, como forma de estimular a produção agrícola.

Com produção e sem comercialização, o camponês poderá sentir-se desencorajado a investir na próxima campanha. Por isso, é muito importante que haja uma forte ligação entre os produtores e comerciantes. A pessoa deve saber que está trabalhar e vai encontrar comprador para sua produção. Isso é fundamental para estimular o próprio produtor , referiu Bila.

PROIRRI é um projecto do governo moçambicano, financiado pelo Banco Mundial, e está ser implementado Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar com enfoque para o estabelecimento de infra-estruturas de rega que garantem o aumento da produção e produtividade.

De 2011 a esta parte, o Banco Mundial já desembolsou perto de 75 milhões de dólares para apoio directo aos produtores das províncias de Manica, Sofala e Zambézia na construção e manutenção dos sistemas de rega. (AIM)

Nestor Magado (colaboração)/sg

(AIM)

Comentários

[0 comentários](#)

Nome *

Email